

PR 4
PBL

ROTA DAS FONTES

Concelho de Pombal

Meirinhas fez parte da freguesia de Vermoil até à data da sua criação pelo Decreto Lei n.º 60/84 de 31 de Dezembro de 1984. A freguesia seria depois inaugurada a 27 de Abril de 1986 pelas autoridades civis e religiosas.

De acordo com o citado pelo Padre Dr. Luciano Cristino "... o lugar das Meirinhas aparece em documentação escrita datada do século XVI. O recenseamento populacional mandado fazer pelo Rei D. João III em todo o reino de Portugal, registam a 7 de setembro de 1527 na Câmara de Leiria, dados relativos à população de todo o concelho. Nesse ano a "Aldea das Meyrinhas" tinha 9 vizinhos, isto é, fogos. Já nessa época apesar de ser reduzido o número de habitantes (seriam cerca de 40), esse lugar era dos maiores da freguesia de Vermoil."

Em 1788 era na zona das Meirinhas de Baixo que residia a maioria da população, perto do rio Cabrunca e das terras mais férteis. Vivia-se da agricultura de subsistência, como no resto do país. Nesse ano, um grupo de moradores pediu licença a D. Maria I para a realização de uma feira franca de gado no largo da capela de São Francisco com intuito de promover economicamente a região e trazer um aumento de esmolas a esse templo.

A licença seria concedida por D. Maria a 17 de Outubro desse ano para a sua realização ao dia 24 de cada mês, data essa que se viria a alterar para dia 14 de cada mês a partir de 1909 até meados dos anos 50. A feira ainda reapareceu em 1963 no Alto Covão até à sua extinção.

A data de fundação da capela das Meirinhas não é exata sendo que, o Livro de Registos da Chancelaria do Bispado de Leiria onde essas fundações eram registadas desde 1545, poderá significar que a capela já existia nessa data em que a freguesia de Vermoil foi integrada na diocese de Leiria então criada.

Reza a lenda que a imagem do santo padroeiro desta capela gostava de fugir para se esconder num buraco de uma oliveira na zona que hoje se chama "Vale de São Francisco".

No início do século XX havia várias pequenas indústrias nas Meirinhas. Alguns fornos de tijolo maciço para poços, o de Manuel da Silva no Vale dos Fornachos e o de José Gaspar perto das atuais bombas situadas junto à estrada nacional. Havia um forno de cal no Palão, um lagar à beira do rio, um alambique de Joaquim Pereira nas Meirinhas de Baixo e uma destilatória de resina de José Pereira das Neves nas imediações da capela. Havia algum comércio, tabernas e mercearias.

Atualmente, a freguesia de Meirinhas inscreve-se como um importante e diversificado polo industrial e como um dos maiores centros de camionagem do país.



Descrição do Percurso

Com início na Igreja Paroquial das Meirinhas, a Rota das Fontes é um percurso circular que pode ser feito em ambos os sentidos. É um percurso misto que se divide entre as ruas da aldeia, o campo e a floresta com passagem por cinco fontes que dão o nome a este percurso. Fazem parte do percurso a Fonte do Monte, a Fonte do Castanhal, a Fonte da Hortinha, a Fonte do Vale das Figueiras e a Fonte do Palão. De salientar a passagem por onde outrora funcionou um lagar de azeite e onde está contada a sua história.

A ligação com a natureza é uma constante com destaque para a passagem pela margem do rio Cabrunca e para os diversos trilhos dentro da floresta como o trilho do Vício e do Forno. O percurso passa por três parques de merendas sendo que no parque de merendas do Palão existe uma plantação de árvores exclusivamente de citrinos.



Para mais informações consulte o Qrcode

Junta de Freguesia de Meirinhas
Rua do Posto Médico, n.º57, 3105-263 Meirinhas
Tel. 236 948 787 | Email geral@jf-meirinhas.pt
Web jf-meirinhas.pt

Bombeiros Voluntários De Pombal 236 212 122
GNR - Pombal 236 212 011

SINALÉTICA

Caminho Certo
Right Way



Caminho Errado
Wrong Way



Virar à Esquerda
Turn left



Virar à Direita
Turn right

